

## **O USO DO VIOLÃO: SABERES E COMPETÊNCIAS NA PRÁTICA DE DOIS PROFESSORES EM SALA DE AULA**

ATOS WITT NETO<sup>1</sup>; LÉLIA NEGRINI DINIZ <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas, Curso de Música – Modalidade Licenciatura – atoswitt@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Licenciatura em Educação Artística – brancodiniz@ig.com.br

### **1. INTRODUÇÃO**

Inserido em diversas regiões e intimamente ligado à origem da música popular brasileira, o violão tem um apelo sentimental no imaginário coletivo. Mesmo sendo o Brasil um país de proporções continentais, pode-se dizer que o violão se encontra enraizado na maior parte das culturas musicais das diferentes regiões.

Na escola a versatilidade do violão é diferenciada da maioria dos instrumentos. É um instrumento facilmente transportado a lugares de difícil acesso; tem bons recursos de variações de timbres; permite simular afinações e idiomatismos de outros instrumentos; possibilita realizar sons percussivos além de tocar melodia, harmonia e ritmo de maneira isolada ou simultaneamente. Existe ainda a possibilidade de amplificar o som do violão e utiliza-lo com efeitos analógicos e eletrônicos.

Analisando os diversos trabalhos na área de educação musical dentre eles os anais da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) nos anos 2009, 2010 e 2011 foram encontradas diversas temáticas relacionadas ao violão: o violão no âmbito do ensino coletivo, ensino de violão à distancia e trabalhos referentes à performance musical do violonista. No entanto, são poucos os estudos sobre a forma como o professor utiliza e pensa o violão no espaço escolar.

A partir do exposto, e da necessidade de conhecer mais sobre a utilização do violão em sala de aula, pretendo investigar como os professores de música trabalham as questões a seguir: Quais os recursos do violão explorados em sala de aula? Quais competências os professores julgam necessárias para trabalhar com o violão em sala de aula?

Sendo assim o trabalho tem como objetivo investigar as competências necessárias para utilização dos recursos do violão, pelo professor, na aula de música.

A fundamentação teórica utilizada na pesquisa se baseou nos conceitos (saberes e competências) desenvolvidos pelo sociólogo Philippe Perrenoud. O autor destaca que a evolução dos saberes eruditos no final do séc. XX levou a uma tomada de consciência a respeito das competências profissionais, percebendo com mais clareza que estas não eram apenas aplicações de saberes teóricos. A partir desse momento torna-se mais significativo os saberes dos profissionais especialistas e a relação com os saberes eruditos.

Aquilo que por muito tempo se relegou aos não ditos da experiência individual ou à implicação do sentido comum tornou-se objeto de reflexão, adquiriu pouco a pouco um status, sobretudo, nas tentativas e nos erros ao longo de uma carreira, os formadores tentam organizá-la, tornar a experiência mais densa e mais instrutiva, menos errática, e relacionar as lições da experiência e os saberes de senso comum

aos saberes eruditos, em vez de se resignar a uma compartimentação – no espírito do profissional – entre o que “se aprendeu na Faculdade” e o que “se aprendeu na prática”. (PERRENOUD, 2001, p. 158)

## **2. METODOLOGIA**

O objetivo desta pesquisa é investigar as competências necessárias para utilização dos recursos do violão, pelo professor, na aula de música. A opção metodológica para este estudo foi a pesquisa descritiva numa abordagem qualitativa tendo como método o estudo multi-caso.

De acordo com Menga

Os estudos de caso visam à descoberta. Mesmo que o investigador parta de alguns pressupostos teóricos iniciais, ele procurará se manter constantemente atentos a novos elementos que podem emergir como importantes durante o estudo. O quadro teórico inicial servirá assim de esqueleto, de estrutura básica a partir da qual novos aspectos poderão ser detectados, novos elementos ou dimensões poderão ser acrescentados, na medida em que o estudo avance. (MENGA, 1986, p.18)

A coleta de dados, ainda não realizada, será através de observação e entrevista semi-estruturada. De acordo com Menga a observação

Tanto quanto a entrevista, a observação ocupa um lugar privilegiado nas novas abordagens de pesquisa educacional. Usada como o principal método de investigação ou associada a outras técnicas de coleta, a observação possibilita um contato pessoal e estreito do pesquisador do fenômeno pesquisado, o que apresenta uma série de vantagens. Em primeiro lugar a experiência direta é sem dúvida o melhor teste de verificação da ocorrência de um determinado fenômeno. (MENGA, 1986, p.26).

Para Laville e Dionne (1999, p.333) a entrevista semi-estruturada é uma “série de perguntas abertas feitas oralmente em uma ordem prevista, mas na qual o entrevistador tem a possibilidade de acrescentar questões de esclarecimento”.

Serão selecionados dois professores de música a partir dos seguintes critérios de inclusão na pesquisa: professores licenciados em música que lecionam música no ensino formal em escolas públicas ou privadas, professores que utilizam o violão como recurso pedagógico há pelo menos dois anos e aceitem fazer parte da pesquisa.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O trabalho se encontra na fase de elaboração das questões da entrevista, mapeamento dos possíveis sujeitos da pesquisa. Paralelamente a isso continua o processo de revisão bibliográfica. Após definidas as questões de entrevista será iniciada a entrada em campo e coleta de dados, para posterior análise e interpretação dos mesmos.

## **4. CONCLUSÕES**

O objetivo desta pesquisa é investigar as competências necessárias para utilização dos recursos do violão, pelo professor, na aula de música. Desta forma o trabalho poderá contribuir para uma compreensão maior sobre como é utilizado

o violão em sala de aula como recurso de musicalização, valorizando os saberes de experiência de professores. O trabalho busca contribuir para uma ampliação da literatura sobre o tema e poderá servir como referência para uma reflexão sobre o ensino de violão nos cursos de música modalidade licenciatura.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. ***A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas***. Porto Alegre: ARTMED; Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999.

LUDKE, Menga. ***Pesquisa em educação: abordagens qualitativas***. São Paulo: EPU, 1986.

PERRENOUD, Philippe. ***Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza*** / Philippe Perrenoud; trad. Cláudia Shiling. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.